

Ata Nº 2

-----Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de 2013, pelas dez horas, no edifício da sede da Junta, reuniram em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Palme, que foi presidida por Fernando Fonseca, encontrando-se presentes os seguintes membros: Carlos Silva, Catarina Rosas, Joaquim Gonçalves, Manuel Silva e Natália Queirós. Na reunião não esteve presente o membro da Assembleia Liliana Pimenta. Estiveram também presentes todos os elementos da Junta de Freguesia. Uma vez confirmada a existência de quórum, o presidente da Assembleia deu início à sessão.-----

-----Após cumprimentar todos os presentes e, uma vez confirmada a sua identidade e legitimidade, o presidente da Mesa começou por dar posse ao membro da Assembleia Catarina Rosas, que justificadamente não tinha comparecido à reunião de instalação. De seguida o presidente da Assembleia referiu que a sessão estava dividida em três partes: um período antes da ordem do dia, o período da ordem do dia e o período reservado à intervenção do público. De seguida, o presidente mencionou que seria importante a Assembleia de Freguesia dispor de um Regimento para facilitar e esclarecer o normal funcionamento das sessões. Por essa razão, acrescentou ainda que seria sua intenção trabalhar em conjunto com os restantes membros da Assembleia para que na próxima sessão fosse possível discutir e aprovar o respetivo Regimento.-----

-----O presidente deu início ao período antes da ordem do dia não tendo havido qualquer intervenção por parte dos membros da assembleia-----

-----O presidente deu então continuidade à sessão, passando para a ordem do dia, que foi constituída pelos seguintes assuntos:-----

-----Ponto um: Apreciação, discussão e votação do Plano e Orçamento para 2014;-----

-----Ponto dois: Informação sobre a situação financeira da Junta de Freguesia;-----

-----Ponto três: Outros assuntos de interesse para a freguesia;-----

-----Ponto quatro: Intervenção do público.-----

-----No seguimento da ordem de trabalhos, o presidente da Assembleia passou a palavra à presidente da Junta para que apresentasse as opções do plano e orçamento para 2014. A presidente da Junta tomou então a palavra e apresentou as principais rubricas relacionadas com as receitas e com as despesas previstas pela Junta para o ano de 2014. O orçamento importa, quer na receita, quer na despesa, a quantia de setenta e sete mil duzentos e sessenta e sete Euros (77267€). Na discussão do orçamento, a presidente referiu que a Junta iria tentar contratar duas pessoas que estivessem a usufruir do subsídio de desemprego para a realização de trabalhos correntes da Junta. Além disso, referiu que a Componente de Apoio à Família é uma iniciativa da atual Junta para ocupação dos tempos livres das crianças após o horário escolar. A presidente da Junta acrescentou ainda que uma das salas da sede da Junta tem sido cedida sem qualquer custo financeiro para as consultas médicas. O objetivo da Junta é o de rever esta situação, através do lançamento de uma taxa de utilização do espaço para ajudar a custear as despesas com eletricidade e água.-----

-----Uma vez concluída esta apresentação, o presidente deu a palavra aos membros da Assembleia para colocarem questões sobre a proposta de orçamento da Junta. Não tendo sido colocada nenhuma questão, passou-se à votação da proposta do Plano e Orçamento para 2014, tendo esta sido aprovada por unanimidade.-----

-----Passou-se de seguida ao ponto dois da ordem de trabalhos, relativo à situação financeira da Junta. A palavra foi dada novamente à presidente de Junta, tendo esta referido que a conta da Junta de Freguesia se encontra penhorada por decisão do tribunal. A presidente explicou ainda que esta situação decorre de uma dívida que está a ser reclamada pela empresa Irmãos Barreto à Junta de Freguesia na sequência do alargamento do cemitério e

de outras obras realizadas nos anos 1991 a 2001. Em 2010 o empresário afirma ter entregado um dossier ao anterior Presidente da Junta Sr. Arlindo Vila Chã, onde constavam recibos e faturas assim como a conta corrente da junta, mencionando os valores que faltavam pagar. Não tendo havido resposta por parte da Junta de Freguesia, no dia 19/04/2012, foi feita uma injunção à mesma, sendo que a notificação terá sido entregue a filha do então presidente Arlindo Vila Chã em sua casa. Essa notificação terá sido posteriormente entregue ao Presidente já depois do prazo legal para se opor à injunção, pelo que foi instaurada uma ação executória, com penhora de créditos no dia 18/09/2012. -----

-----As faturas em dívida têm o valor de vinte e três mil novecentos e quarenta e quatro euros e quarenta e sete cêntimos (23 944,47€) mais juros de mora perfazendo um total de cinquenta e cinco mil quatrocentos e cinquenta e seis euros e oitenta e seis cêntimos (55 456 86€) Após este enquadramento, a presidente da Junta referiu que existem duas soluções para resolver o problema: a primeira passa por tentar chegar a um acordo com o empresário com o objetivo de negociar o valor da dívida e de suspender a penhora; ou então prosseguir com a via judicial e aguardar pelo desfecho do processo. A este respeito, a presidente da Junta referiu que estava prevista uma audiência em tribunal para o dia 17 de fevereiro de 2014.-----

-----Uma vez terminada a exposição do problema, o presidente da Mesa deu a palavra aos membros da Assembleia. O primeiro interveniente foi o senhor Joaquim Gonçalves, que referiu desconhecer o processo aquando da sua passagem pela Junta, manifestando estranheza pelo tempo decorrido entre a empreitada e a reclamação da dívida. No seu entender há diversos aspetos por esclarecer, pelo que a melhor opção será a de prosseguir pela via judicial. Idêntica opinião foi manifestada pelo senhor Manuel Silva que disse que o empreiteiro deveria ser confrontado com a data e com o contrato da obra, com o objetivo de se verificar a existência e a verdadeira dimensão da dívida. Não havendo mais intervenções, o presidente da Mesa sujeitou a votação esta proposta de resolver o assunto judicialmente, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Passou-se de seguida ao ponto três da ordem de trabalhos. Foi dada novamente a palavra à Presidente da Junta que expôs o caso da ameaça de uma multa que resulta da intervenção não licenciada na poça da Agrela pela anterior Junta. A presidente referiu que a Junta foi notificada pela Guarda Nacional Republicana em setembro de 2010 pela ilegalidade da referida obra. Em novembro de 2013, a Junta recebeu uma notificação da Administração da Região Hidrográfica do Norte para a necessidade de regularizar a intervenção feita na poça da Agrela, sob pena de uma multa que pode variar entre trinta e oito mil e quinhentos euros (38 500 €) e setenta mil euros (70.000 €). A presidente referiu que a Junta já pediu ajuda aos serviços da Câmara Municipal de Barcelos para solucionar o problema. De seguida pediu a palavra o senhor Carlos Silva que referiu que alguém denunciou à Guarda Nacional Republicana a intervenção que estava a ser feita na poça. Apesar disso, reconheceu que foi um erro ter sido utilizado betão em vez de pedra, resultando daí a irregularidade da obra.-----

-----O presidente da Assembleia deu novamente a palavra à presidente da Junta para tratar de mais assuntos de interesse para a freguesia. A presidente da Junta fez, então, um ponto da situação sobre a recuperação dos caminhos e das ruas destruídas pelas cheias do passado mês de outubro. Referiu que a Câmara Municipal de Barcelos tinha já feito uma estimativa de que os prejuízos causados na freguesia seriam na ordem dos quinhentos mil euros A presidente informou ainda que o pedido de empréstimo bancário feito pela Câmara Municipal para acudir aos prejuízos ocorridos no concelho (superior a dois milhões de Euros) está a ser avaliado pelo Tribunal de Contas, pelo que só depois do empréstimo ser autorizado é que as obras começarão. Sobre este assunto nenhum dos membros da Assembleia pediu esclarecimentos adicionais.-----

-----A presidente da Junta falou ainda da questão do cemitério, dizendo que há uma falta de correspondência entre os talhões existentes no ficheiro informático da Junta e a existência e a localização desses talhões no cemitério. Referiu ainda que a Junta vai fazer um levantamento mais rigoroso dos talhões livres e dos que foram recentemente vendidos. De seguida interveio o senhor Carlos Silva que referiu que enquanto membro da anterior Junta o ficheiro estava atualizado, não podendo responder pelo que aconteceu após a sua saída.-----

-----Passou-se de seguida para o período de intervenção do público. O presidente da Assembleia convidou, então, o público a colocar questões à Assembleia e à Junta, referindo que este período estava limitado a trinta minutos, pelo que os intervenientes deveriam ser breves e claros nas suas questões.-----

-----A primeira pessoa a intervir foi a senhora Irene Silva, que se dirigiu à Junta por causa da falta de iluminação na parte superior da rua de Cessal que, por ser passagem de alunos, é feita às escuras no inverno. Referiu ainda a necessidade de instalar um ecoponto naquela zona da freguesia e ainda de pavimentar a rua do Pinhal. A respeito do problema da falta de iluminação respondeu o Tesoureiro da Junta, dizendo que a EDP coloca alguns entraves à colocação de postes junto a árvores de grande porte, mas que iria procurar resolver o assunto. Em relação ao arranjo do referido caminho a presidente da Junta disse que a obra não está esquecida e que será realizada logo que possível.-----

-----De seguida usou da palavra o senhor Carlos Vieira que pediu à Junta para verificar a questão do leito dos rios que, devido ao entulho arrastado pela intempérie, quando chove muito, a água inunda-lhe o terreno. Respondeu o Secretário da junta de Freguesia, referindo que se está a tratar com a Câmara Municipal a resolução do problema dos rios.-----

-----Depois falou a senhora Irene Ramos sobre as más condições existentes na rua dos Maiatos, resultantes da falta de iluminação pública e das más condições do pavimento. Pediu ainda a análise das águas da fonte da Costa, bem como a necessidade de refazer a parede de suporte da dita fonte por causa do parque de lazer ali existente. Falou ainda da existência de um buraco perigoso na rua de Cessal. Referiu ainda que em relação à penhora da conta da Junta que o anterior presidente da Junta é que deveria ser responsabilizado por ter deixado andar o processo sem reclamar. Na sequência desta intervenção, o presidente da Assembleia referiu que seria importante analisar a qualidade das águas das várias fontes existentes na freguesia onde as pessoas vão buscar água para beber. A este respeito o Tesoureiro da Junta disse que é de evitar o consumo destas águas, pois é preciso andar a fazer análises periódicas e os resultados mostram que a água é imprópria para consumo.-----

-----De seguida pediu a palavra o senhor Manuel Silva, referindo que o espaço de lazer junto à fonte da Costa tem que obedecer a normas de segurança por causa das crianças que frequentam o espaço. -----

-----A este respeito a senhora Irene Ramos pediu novamente a palavra para dizer que a recuperação da parede da fonte é urgente para melhorar as condições de segurança nesse espaço. Falou ainda que a rua dos Maiatos está a ser usada como estaleiro e que é utilizada para descargas de esgotos. -----

-----De seguida interveio a senhora Luísa Pimenta para referir a existência de um buraco junto à escola, que dificulta a circulação e representa um perigo para os seus utilizadores. O tesoureiro da Junta pediu a palavra para responder que a Junta iria resolver este problema com a máxima brevidade possível.-----

-----Depois pediu a palavra a senhora Lúcia Costa para falar da necessidade de corrigir a linha de água da mina que abastece o fontanário, o cemitério e a sua própria casa. Referiu ainda que este problema foi apresentado à anterior Junta, que nada fez para o resolver.-----

-----A senhora Emília Martins referiu de seguida a necessidade de reparar o rego de escoamento das águas pluviais que passa junto à sua habitação e que ficou obstruído com as cheias do passado mês de outubro.-----

-----De seguida falou a senhora Carla Faria a propósito do incumprimento do horário do transporte escolar da freguesia, que leva os alunos a chegarem mais tarde à escola. A presidente da Junta respondeu dizendo que para a resolução deste problema seria necessário adquirir um transporte com maior capacidade. Na impossibilidade de adquirir no imediato um novo transporte, a presidente da Junta disse que iria tentar encontrar uma solução alternativa para o problema.-----

-----Depois interveio o senhor Lino Costa para apresentar o caso do caminho que o filho pavimentou junto à sua residência e que foi danificado pela intempérie, pedindo uma intervenção da junta. Respondeu o Secretário da Junta de Freguesia dizendo que a Junta iria colocar-se ao corrente do problema no sentido de o resolver.-----


-----Usou da palavra a seguir a senhora Ângela Martins, reclamando a necessidade de reparar com urgência a rua que dá acesso à sua habitação, assim como os muros de suporte dos terrenos. A este respeito respondeu o Tesoureiro da Junta, dizendo que todos os muros de suporte que sejam públicos serão recuperados pela Câmara Municipal e que a recuperação dos muros particulares será analisada caso a caso.-----

-----Na sequência da intervenção da senhora Lúcia Costa, o senhor Domingos Faria acrescentou que a referida linha de água está a provocar o abatimento do pavimento junto à sua residência, pelo que esta situação representa um perigo. Referiu ainda que está na disposição de ele próprio fazer o trabalho desde que lhe sejam fornecidos os materiais pela Junta.-----

-----Depois usou da palavra o senhor Fernando Sá para dizer que o caminho junto à ponte do Outeiro está intransitável, pedindo uma intervenção da Junta para resolver o problema, pois nem os tratores conseguem passar. A esta questão respondeu a presidente da Junta que disse que iria tentar resolver este problema.-----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas doze horas, da qual foi lavrada a presente Ata, que será assinada pelo presidente da Assembleia de Freguesia e pela Secretária que a redigiu.

-----Presidente da Assembleia de Freguesia: Fernando Fonseca



-----Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia: Natália Queirós